

ATA Nº 12/19 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV.

Aos 06 dias de janeiro do ano de dois mil e vinte, às 10:00 horas, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na Avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro, membro do Comitê de Investimentos, Douglas Henrique Muncelli, e os membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Brunno Henrique Sibin, os quais assinam a ATA;

Iniciou-se a reunião com apresentação do Cenário Econômico, assim como o relatório de Investimentos do mês de novembro de 2019, onde foi apresentada a rentabilidade da carteira do Pauliprev.

1 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

Fonte: Bradesco Asset

A balança comercial registrou superávit de US\$ 46,7 bilhões em 2019. O resultado é 20,5% menor do que o registrado em 2018, pela média diária. As exportações somaram US\$ 224 bilhões, com queda de 7,5% em relação à 2018. Em sua abertura, destaque para a redução de 28% em vendas de automóveis, impactada pelas menores exportações para a Argentina (-35,6%). Com relação aos bens básicos, a venda de soja em grãos caiu 21% e o milho teve aumento de 86% (com a safra recorde em 2019). Por sua vez, as importações totalizaram US\$ 117 bilhões, caindo 3,3% ante 2018. As compras de bens de capital caíram 12,8% e os bens de consumo apresentaram queda de 4,5% em 2019. Avaliamos que, com o avanço da atividade, as importações devem acelerar em 2020, principalmente as de bens de capital, relacionadas ao investimento. Nossa projeção é que o superávit comercial atinja US\$ 39 bilhões em 2020.

O setor público consolidado registrou déficit de R\$ 15,3 bilhões em novembro. Em 12 meses, o déficit atingiu R\$ 89,5 bilhões (1,2% do PIB). O resultado nominal, que inclui o cálculo dos juros, apresentou déficit de R\$ 458,8 bilhões (6,4% do PIB). Por sua vez, a dívida bruta atingiu 77,7% do PIB, 1,1 p.p. acima do registrado no final de 2018. Beneficiado pela arrecadação dos leilões de petróleo e pela contenção de despesas, o déficit primário deverá encerrar 2019 em R\$ 78 bilhões (1,0% do PIB) segundo nossa projeção, ante meta do governo de R\$ 132 bilhões (1,8% do PIB). Já para a dívida bruta, projetamos 76,0% do PIB, incluindo devoluções do BNDES de R\$ 126 bilhões.

O indicador de confiança da indústria global (PMI) ficou estável em dezembro. O PMI da indústria global ficou em 49,1 pontos no mês, mesmo patamar de novembro. Esse já o 7º mês seguido apontando para contração do setor (abaixo de 50 pontos). Em sua abertura, os países desenvolvidos registraram queda no mês, enquanto os emergentes apresentaram melhora. Nos países desenvolvidos, o indicador dos EUA caiu de 48,1 para 47,2 pontos. Enquanto, na Zona do Euro o PMI está em 46,3 pontos, apontando contração pelo 11º mês consecutivo. Por sua vez, o PMI dos países emergentes subiu para 50,0 pontos, impulsionado pelo PMI chinês que desde novembro aponta expansão. Acreditamos na melhora desses indicadores nos próximos meses decorrente do avanço das negociações comerciais entre China e EUA.

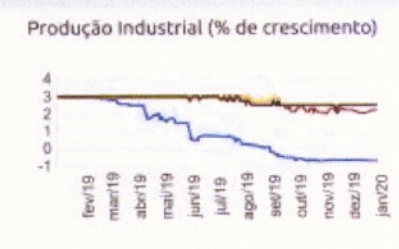
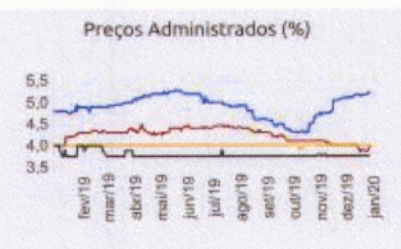
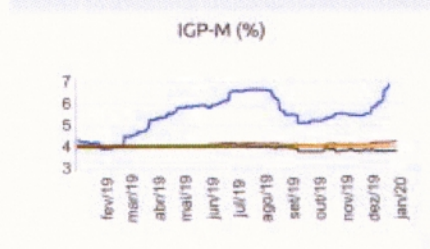
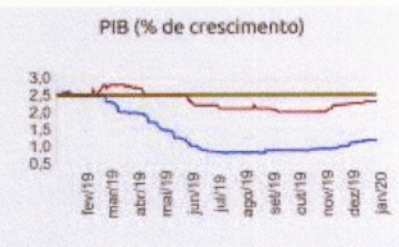
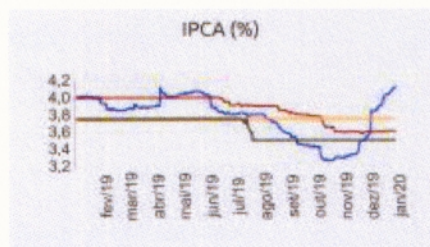
Nos EUA, a ata do FOMC reforçou que o patamar de juros está apropriado. Após três cortes de 0,25 p.p. em 2019, a avaliação é de que a taxa estaria bem calibrada para sustentar o crescimento da economia. No documento, a autoridade monetária enfatizou que os dados recentes mostram um mercado de trabalho robusto e a atividade segue crescendo em ritmo moderado. De modo geral, a ata reforça o discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, após a decisão em dezembro, de que é preciso uma mudança material importante para que haja algum movimento de juros. Ele afastou qualquer possibilidade de aumento de juros no curto prazo até que haja uma alta persistente da inflação, acima do patamar de 2%. Com dados mais favoráveis de atividade e a perspectiva de melhora da relação comercial entre EUA e China, o Fed deverá manter inalterada a taxa de juros ao longo de 2020.

As projeções do mercado da taxa Selic e PIB ficaram estáveis. Segundo o relatório Focus, o PIB deverá expandir 1,1% em 2019 e 2,3% em 2020, mesmas projeções da última semana. No início desse ano, essas projeções estavam em 2,5% para 2019 e 2020. Para a taxa Selic, as expectativas seguem em 4,5% para 2020. No caso de 2021, a mediana das projeções se elevou, de forma que agora é esperada uma taxa de 6,25% ao final daquele ano. Por sua vez, a projeção de IPCA foi elevada para 2019, de 3,9% para 4,0%, após surpresas altistas nos preços de alimentos, mas permaneceu em 3,6% para 2020. Para 2021, a expectativa de inflação permanece ancorada no centro da meta (3,75%). Com projeções ainda confortáveis, o Banco Central deve manter a taxa de juros em 4,5% ao longo do próximo ano

Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil

Mediana - Agregado	2019					2020					2021				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**
IPCA (%)	3,84	4,04	4,13	▲ (9)	121	3,60	3,61	3,60	▼ (1)	119	3,75	3,75	3,75	= (56)	103
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	3,85	4,17	4,29	▲ (7)	47	3,61	3,60	3,59	▼ (1)	46	3,75	3,73	3,75	= (58)	40
PIB (% de crescimento)	1,10	1,17	1,17	= (1)	68	2,24	2,30	2,30	= (1)	68	2,50	2,50	2,50	= (147)	54
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,15	4,10	-	-	-	4,10	4,08	4,09	▲ (1)	101	4,00	4,00	4,00	= (7)	90
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	4,50	-	-	-	-	4,50	4,50	4,50	= (6)	108	6,25	6,38	6,50	▲ (3)	90
IGP-M (%)	5,79	-	-	-	-	4,14	4,18	4,24	▲ (1)	66	4,00	4,00	4,00	= (120)	49
Preços Administrados (%)	5,10	5,16	5,20	▲ (1)	33	4,00	3,88	4,00	▲ (1)	33	4,00	4,00	4,00	= (127)	26
Produção Industrial (% de crescimento)	-0,70	-0,73	-0,73	= (1)	17	2,20	2,19	2,19	= (1)	14	2,50	2,35	2,30	▼ (56)	12
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-44,97	-51,08	-51,58	▼ (17)	26	-47,50	-54,20	-54,20	= (1)	25	-46,80	-48,00	-48,30	▼ (7)	19
Balança Comercial (US\$ bilhões)	43,60	44,50	-	-	-	38,95	39,40	38,20	▼ (1)	26	41,00	39,35	35,60	▼ (1)	20
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	75,00	76,12	76,12	= (1)	26	80,00	80,00	80,00	= (1)	25	82,60	84,40	84,40	= (1)	20
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	56,10	56,20	56,05	▼ (1)	24	58,00	58,00	58,08	▲ (2)	24	58,05	58,00	59,20	▲ (1)	22
Resultado Primário (% do PIB)	-1,10	-1,10	-1,10	= (4)	27	-1,10	-1,10	-1,10	= (6)	27	-0,60	-0,53	-0,51	▲ (2)	24
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,10	-6,10	-6,10	= (1)	21	-5,65	-5,60	-5,70	▼ (2)	21	-5,20	-5,00	-5,00	= (1)	18

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente



2 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – PAULIPREV (Atualizado em novembro/2019)



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 3.922/10 E ALTERAÇÕES, NOVEMBRO - 2019						
Instituições	Fundos	PL	CATEGORIA	%	L.Bacem	ENQUADRAMENTO
BRASESCO	INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC	R\$ 21.272.680,18	Renda Fixa	6,96%	40%	Artigo 7º, IV, a a) Fundos Renda fixa em geral.
ITAU	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC II	R\$ 21.027.928,98	Renda Fixa			
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 18.117.850,02	Renda Fixa			
R.JI	TMJ IMA B FI RF	R\$ 30.278.955,15	Renda Fixa			
		Total				R\$ 90.687.414,33
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 12.718.067,39	Renda Fixa	7,06%	60%	Artigo 7º, III, a a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa
R.JI	TOWER RF FI IMAB-5 II	R\$ 18.863.057,57	Renda Fixa			
R.JI	TOWER RF FI IMAB-5	R\$ 60.568.578,54	Renda Fixa			
		Total				R\$ 91.549.703,50
CAIXA	CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP	R\$ 245.106.478,47	Renda Fixa	33,30%	100%	Artigo 7º, I, b b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos
SAFRA	SAFRA IMA FIC RF	R\$ 8.443.429,71	Renda Fixa			
BANCO BRASIL	ALOCAÇÃO AT RF PREVIDENCIÁRIO	R\$ 71.538.013,63	Renda Fixa			
BANCO BRASIL	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5	R\$ 63.449.728,45	Renda Fixa			
ITAU	INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO 5	R\$ 45.192.757,56	Renda Fixa			
		Total				R\$ 433.730.407,82
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 206.150.760,04	Renda Fixa	15,83%	100%	Art 7, I, a - Títulos Públicos de emissão do TN
		Total				R\$ 206.150.760,04
INTRADER	FIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV.	R\$ 23.443.214,49	Crédito Privado	1,80%	5%	Artigo 7º, VII, b - Fundos Renda fixa/Crédito Privado
		Total				R\$ 23.443.214,49
R.JI	INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	R\$ 14.342.398,19	Renda Fixa - FIDC	5,13%	5%	Artigo 7º, VII, a a) Cota de classe sênior de fundos de investimento em direito creditório (FIDIC)
CM CAPITAL	GGR PRIME I FIDC	R\$ 14.555.918,73	Renda Fixa - FIDC			
QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	R\$ 31.681.040,67	Renda Fixa - FIDC			
ORLA	LME FIDC SENIOR	R\$ 6.082.743,86	Renda Fixa - FIDC			
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 119.439,78	Renda Fixa - FIDC			
R.JI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I A/B	R\$ 0,00	Renda Fixa - FIDC			
		Total				R\$ 66.781.541,23
R.JI	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 40.534.150,01	Multimercado	3,11%	10%	Artigo 8º, inciso III
		Total				R\$ 40.534.150,01
R.JI	HAZZ	R\$ 12.116.833,88	Imobiliário	2,06%	5%	Artigo 8º, IV, b b) FII presença 60% pregões 12 meses anteriores.
ELITE CCVM	BR HOTEL'S FII	R\$ 13.235.684,50	Imobiliário			
PLANNER	INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 1.448.083,39	Imobiliário			
		Total				R\$ 26.800.601,77
R.JI	INFRA SETORIAL	R\$ 13.164.225,53	FIP	4,63%	5%	Artigo 8º, IV, a a) FIPs (que atendam requisitos governança)
PLANNER	W7 FIP/INFRA TEC	R\$ 2.101.257,32	FIP			
R.JI	FIPIATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 640.680,00	FIP			
BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 3.652.238,22	FIP			
LAD CAPITAL	FIM FP1FP2 LONGO PRAZO	R\$ 25.036.951,58	FIP			
BNY MELLON	ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 15.725.028,83	FIP			
		Total				R\$ 60.320.981,48
BRASESCO	GERAÇÃO FIA	R\$ 38.964.448,41	Ações	20,13%	20%	Artigo 8º, II, a a) Fundo de Ações
BRASESCO	BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 35.900.785,35	Ações			
BRASESCO	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 55.175.564,47	Ações			
ITAU	ITAU AÇÕES DINAMIS FIC	R\$ 68.102.572,23	Ações			
BRASESCO	BRASESCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 64.107.556,87	Ações			
		Total				R\$ 262.250.307,33
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 912.753.041,41			70,07%	Resolução CMN Nº 4695/2018
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 389.906.040,59			29,93%	
TOTAL GERAL		R\$ 1.302.659.082,00			100,00%	

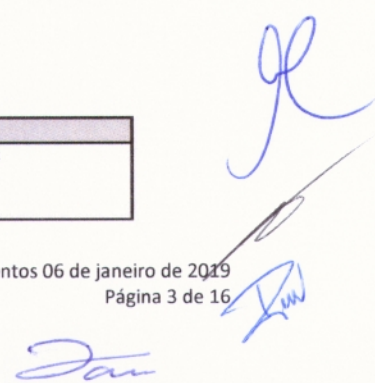
Marcos André Breda
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncicelli
Diretor Administrativo e Financeiro

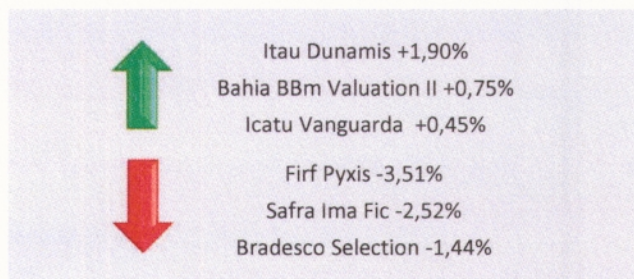
Desenquadramento

* O Desenquadramento do 7º, VII, é proveniente de aplicações realizadas em gestões anteriores. O Instituto buscará, respeitando os prazos contratuais bem como a liquidez destes fundos, uma realocação dos respectivos valores de forma a cumprir os limites da Resolução 3.922/2010 e 4.604/2017

* O Desenquadramento do 8º, II, é oriundo de rendimentos da carteira muito acima do esperado.



A carteira de investimentos da PAULIPREV encerrou o mês de novembro com o patrimônio de R\$ 1.302.659.082,00 (um bilhão trezentos e dois milhões seiscentos e cinquenta e nove mil e oitenta e dois reais), valor superior ao mês anterior, cuja carteira foi de R\$ 1.300.219.318,47 (um bilhão trezentos milhões duzentos e dezenove mil trezentos e dezoito reais e quarenta e sete centavos).



No mês de novembro, a carteira da Pauliprev sofreu com a variação de preços dos títulos públicos, apresentando um rendimento negativo de um modo geral, todavia que foi minimizado com a remarcação das cotas do fundo Piatã, decorrente da recuperação de ativos. O maior impacto negativo se deu na carteira de títulos públicos, que teve uma retração de R\$ 2.553.056,01 (dois milhões quinhentos e cinquenta e três mil cinquenta e seis reais e um centavo), os demais fundos de renda fixa e renda variável cujo benchmark é o índice IMAB, ou mesmos os que possuem títulos públicos na carteira também apresentaram uma variação negativa.

Ainda assim a carteira do instituto fechou positiva, visto que houve recuperação no valor de R\$ 5.848.958,58 (cinco milhões oitocentos e quarenta e oito mil novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos) no Fundo Piatã, valor este que já se encontrava marcado em PDD no fundo, aumentando assim o valor das cotas. Dentre o valor recuperado foi amortizado para Pauliprev o montante de R\$ 5.158.631,75 (cinco milhões cento e cinquenta e oito mil seiscentos e trinta e um reais e setenta e cinco centavos).

Com a recente melhora da economia o mercado financeiro começa a enxergar um limite para a queda das taxas dos títulos públicos negociados pelo Tesouro Direto. Em novembro, os papéis disponíveis para compra no Tesouro registraram um aumento de preços, isto é, uma redução das taxas, o que ocasionou uma desvalorização dos títulos públicos mantidos na Carteira do Instituto puxando a Patrimônio Líquido para baixo.

As taxas de juros continuam em níveis historicamente baixos, e as oportunidades de ganho, tanto de capital quanto para o carregamento dos papéis, têm se mostrado cada vez menores. Atualmente, não é mais confortável ficar comprado em NTN-B, ou atrelando os rendimentos a fundos vinculados aos IMAs, dado que os títulos estão pagando taxa muito abaixo da meta atuarial, utilizada para medir a menor rentabilidade que um investimento deve ter. Pode até ser que haja espaço para mais fechamento da curva. No entanto, a possibilidade de bons rendimentos já se foi.

Diante dessas incertezas de mercado, entendeu o Comitê de Investimentos resgatar os valores atrelados a variação do preço dos títulos públicos, variação essa que poderia ser ofuscada por uma melhora momentânea da economia no final de ano de 2019 e início de 2020, mantendo estes valores em fundos multimercados para uma possível realocação no primeiro trimestre de 2020. Caso a PAULIPREV vislumbre uma melhora taxa de rentabilidade dos títulos públicos poderá direcionar os valores para essa modalidade de aplicação, caso contrário poderá aumentar a exposição a ativos de renda variável.

Por outro lado, deve se observar que o Ibovespa superou a máxima histórica dos 110 mil pontos, mesmo com a economia não externando sinais de melhoras, o que começa a levantar dúvidas se os preços dos ativos já não estão elevados em demasia.

Histórico de Cortes nos Juros Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

Reunião			Período de vigência	Meta SELIC	Taxa SELIC	
Nº	Data	viés		% a.a. (1)(6)	% (3)	% a.a.(4)
227º	11/12/2019		12/12/2019	4,5		
226º	30/10/2019		31/10/2019 - 11/12/2019	5	0,55	4,9
225º	18/09/2019		19/09/2019 - 30/10/2019	5,5	0,63	5,4
224º	31/07/2019		01/08/2019 - 18/09/2019	6	0,8	5,9
223º	19/06/2019		21/06/2019 - 31/07/2019	6,5	0,72	6,4
222º	08/05/2019		09/05/2019 - 20/06/2019	6,5	0,74	6,4
221º	20/03/2019		21/03/2019 - 08/05/2019	6,5	0,82	6,4
220º	06/02/2019		07/02/2019 - 20/03/2019	6,5	0,69	6,4
219º	12/12/2018		13/12/2018 - 06/02/2019	6,5	0,94	6,4
218º	31/10/2018		01/11/2018 - 12/12/2018	6,5	0,69	6,4
217º	19/09/2018		20/09/2018 - 31/10/2018	6,5	0,72	6,4
216º	01/08/2018		02/08/2018 - 19/09/2018	6,5	0,84	6,4
215º	20/06/2018		21/06/2018 - 01/08/2018	6,5	0,74	6,4
214º	16/05/2018		17/05/2018 - 20/06/2018	6,5	0,59	6,4
213º	21/03/2018		22/03/2018 - 16/05/2018	6,5	0,94	6,4
212º	07/02/2018		08/02/2018 - 21/03/2018	6,75	0,72	6,65
211º	06/12/2017		07/12/2017 - 07/02/2018	7	1,15	6,9
210º	25/10/2017		26/10/2017 - 06/12/2017	7,5	0,8	7,4
209º	06/09/2017		08/09/2017 - 25/10/2017	8,25	1,03	8,15
208º	26/07/2017		27/07/2017 - 06/09/2017	9,25	1,05	9,15
207º	31/05/2017		01/06/2017 - 26/07/2017	10,25	1,51	10,15
206º	12/04/2017		13/04/2017 - 31/05/2017	11,25	1,35	11,15
205º	22/02/2017		23/02/2017 - 12/04/2017	12,25	1,51	12,15
204º	11/01/2017		12/01/2017 - 22/02/2017	13	1,45	12,9

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITE DE INVESTIMENTOS

3 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

Novembro - Data de Referência: 31/11/2019 - Comitê de Investimentos Pauliprev									
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprocess	Resgates	Rendimento	Rendimento %	Saldo Final		
1123 F CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP2	R\$ 242.932.619,44	R\$ 3.406.520,65	R\$ 0,00	-R\$ 407.883,92	-R\$ 824.976,70	-0,3407%	R\$ 245.106.478,47		
1137 F BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	R\$ 208.703.818,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.563.056,01	-0,105%	R\$ 206.150.780,04		
1120 F SAFRA IMA - FIC FI	R\$ 8.862.050,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 218.820,71	-2,524%	R\$ 8.443.429,71		
1163 F BANCO DO BRASIL RF ALOC	R\$ 72.215.406,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 677.392,90	-0,938%	R\$ 71.538.013,63		
1151 F BB PREVIDENCIARIO RF IMA-B 5	R\$ 63.895.634,28	R\$ 1.210.144,46	R\$ 0,00	-R\$ 1.259.203,43	-R\$ 196.846,86	-0,308%	R\$ 63.449.728,45		
1165 F ITAU INST. ALOC DINAMIC	R\$ 20.954.856,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 73.072,90	0,349%	R\$ 21.027.928,98		
1155 F SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	R\$ 19.052.818,01	R\$ 10.536.935,32	R\$ 0,00	-R\$ 11.549.480,44	R\$ 77.579,13	0,407%	R\$ 18.117.850,02		
1158 F ITAU INFRAÇÃO 5	R\$ 45.326.604,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 133.846,81	-0,295%	R\$ 45.192.757,56		
1152 F BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI IMAB	R\$ 21.355.551,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 82.871,30	-0,388%	R\$ 21.272.680,18		
1140 V BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	R\$ 35.631.246,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 269.518,91	0,756%	R\$ 35.900.765,35		
1149 V GERAÇÃO FIA	R\$ 39.307.208,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 342.760,41	-0,872%	R\$ 38.964.448,41		
1150 V ICATU VANGUARDA DIVIDENDO FIA	R\$ 54.923.907,73	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 251.656,74	0,458%	R\$ 55.175.584,47		
1160 V BRADESCO SELECTION	R\$ 65.048.839,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 941.292,97	-1,447%	R\$ 64.107.556,87		
1157 V ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	R\$ 66.832.619,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.268.952,41	1,900%	R\$ 68.102.572,23		
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 964.643.178,31	R\$ 15.153.600,43	R\$ 0,00	-R\$ 13.216.367,79	-R\$ 4.029.874,58	-0,42%	R\$ 962.550.534,37		
1136 F TOWER BRIDGE RF IMA-B 5	R\$ 60.961.351,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 392.773,18	-0,644%	R\$ 60.568.578,54		
1144 F TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	R\$ 18.833.596,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 170.538,53	-0,906%	R\$ 18.663.057,57		
1116 F PIATA FI RF LP PREV.CREDITO PRIVADO	R\$ 17.594.255,91	R\$ 0,00	R\$ 5.848.958,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 23.443.214,49		
1146 F TMJ IMA B FI RF	R\$ 30.696.033,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 417.078,14	-1,359%	R\$ 30.278.955,15		
1147 F FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 13.181.786,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 463.718,74	-3,518%	R\$ 12.718.067,39		
1053 F INCENTIVO MULTISECTORIAL I	R\$ 214,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 214,35	-100,000%	R\$ 0,00		
1076 F LEME FIDIC SENIOR	R\$ 6.093.679,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 10.906,12	-0,179%	R\$ 6.082.743,86		
1078 F CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 120.034,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 594,71	-0,495%	R\$ 119.439,78		
1079 F INCENTIVO MULTISECTORIAL II	R\$ 14.368.398,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 25.989,81	-0,181%	R\$ 14.342.398,19		
1131 F FIDIC GBX (PRIME)	R\$ 14.604.419,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 48.500,47	-0,332%	R\$ 14.555.918,73		
1145 F ILLUMINATI FIDC	R\$ 31.729.531,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 48.491,25	-0,153%	R\$ 31.681.040,67		
1113 V FIM FPI LONGO PRAZO	R\$ 25.038.744,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.792,77	-0,007%	R\$ 25.036.951,58		
1141 V FI MULTIMERCADO SCULPTOR	R\$ 40.608.710,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 74.590,58	-0,184%	R\$ 40.534.150,01		
1115 V ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 15.729.209,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.178,55	-0,027%	R\$ 15.725.028,83		
1128 V ATICO FLORESTAL	R\$ 3.269.190,51	R\$ 0,00	R\$ 398.637,06	R\$ 0,00	-R\$ 3.599,34	-0,110%	R\$ 3.652.238,22		
1132 V W7 - INFRATEC FIP	R\$ 2.104.562,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.568,90	-0,244%	R\$ 2.101.257,32		
1109 V ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	R\$ 12.117.594,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 760,88	-0,006%	R\$ 12.116.833,88		
1126 V BR HOTEIS FII	R\$ 13.250.140,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 14.456,65	-0,109%	R\$ 13.235.684,50		
1127 V FIP- INFRA SANEAMENTO	R\$ 13.185.980,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 21.164,47	-0,161%	R\$ 13.164.225,53		
1133 V INFRA REAL STATE	R\$ 1.447.049,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.033,55	0,071%	R\$ 1.448.083,39		
FUNDOS ILIQUIDOS	R\$ 335.576.142,16	R\$ 0,00	R\$ 6.235.595,64	R\$ 0,00	-R\$ 1.703.190,16	-0,507%	R\$ 340.108.547,63		
TOTAL	R\$ 1.300.219.318,47	R\$ 15.153.600,43	R\$ 6.235.595,64	-R\$ 13.216.367,79	-R\$ 5.735.064,74	-0,44%	R\$ 1.302.659.082,00		
							considerando impacto reprocessamento de cotas - PDD		
							R\$ 0,00		
							0,00%		



5 – ASSEMBLÉIAS

TOWER II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 ("Fundo"), nos termos da Instrução CVM 555/2014 e do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora temporária do Fundo ("Administradora"), nomeada no processo administrativo nº 19957.003712/2019-28, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 10 de dezembro de 2019, às 11h ("Assembleia Geral"), no Sindicato das Corretoras de Valores e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários do Rio de Janeiro, localizado na Rua Sete de Setembro nº 71, 19º andar, Centro, cidade e Estado do Rio de Janeiro, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Substituição do Gestor; e/ou
APROVAR – BRASIL PLURAL
- 2) Substituição da Administradora; ou
APROVAR – RJI ADMINISTRADORA
- 3) Liquidação do Fundo.
NÃO APROVAR (AGUARDAR UM PLANO SUSTENTÁVEL DE LIQUIDAÇÃO)

Na respectiva assembleia o Instituto de Previdência de Paulínia, votou a favor de aprovar a Brasil Plural como gestora do fundo, uma vez que dentre os interessados em assumir os chamados "fundos problemáticos" é a gestora que vem apresentando maior resultado ao instituto. Quanto a liquidação do fundo, optamos por aguardar a apresentação de um plano de liquidação sustentável sem que haja a queima de ativos.

FIP GESTÃO EMPRESARIAL – FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 18.373.362/0001- 93 ("Fundo"), nos termos da Instrução CVM 578/2016 ("ICVM 578") e do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do Fundo ("Administradora" ou "RJI"), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 17 de dezembro de 2019, às 11h ("Assembleia Geral"), no Sindicato das Corretoras de Valores e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários do Rio de Janeiro, localizado na Rua Sete de Setembro nº 71, 19º andar, Centro, cidade e Estado do Rio de Janeiro, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Aceitação da proposta apresentada pelo escritório de contabilidade para a quitação de valores em aberto com as investidas do Fundo;
RECUSAR
2. Apresentação das dívidas das investidas do Fundo e aprovação da quitação;
NÃO DELIBERATIVO
3. Deliberar a aprovar a distribuição de valores entre os cotistas; e
APROVAR DISTRIBUIÇÃO
4. Aprovação da alteração da taxa de administração, gestão e custódia em R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais) fixos mensais
NÃO APROVAR

6 – MANIFESTAÇÃO DE VOTO

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., sociedade com sede na Rua Ramos Batista, nº 152, 1º e 2º andares, Vila Olímpia, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.489.568/0001-95 (“Administradora” ou “Intrader”), na qualidade de administradora do **PIATÃ FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº **09.613.226/0001-32** (“Fundo”), vem, por meio desta, convidar V.Sa. para deliberar, em procedimento de Consulta Formal, nos termos do Artigo 8.11 do Regulamento do Fundo, sobre:

(1) A realização de amortização de cotas, em valor correspondente a R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) e a R\$ 601.173,88 (seiscentos e um mil, cento e setenta e três reais e oitenta e oito centavos), os quais foram devidamente recebidos pelo Fundo nos dias 18 de setembro de 2019 e 12 de novembro de 2019, respectivamente, em decorrência do instrumento de acordo celebrado entre o Fundo e Refrex Evaporadores do Brasil S/A e respectivos avalistas da Cédula de Crédito Bancário nº 09H00003274 detida pelo Fundo (em conjunto denominados “Devedores”), no dia 09 de setembro de 2019 (“Acordo Refrex”);

APROVAR

(2) A realização de amortização de cotas correspondente ao saldo do Acordo Refrex, no valor de principal total de R\$ 3.937.500,00 (três milhões, novecentos e trinta e sete mil e quinhentos reais), na hipótese de cumprimento do acordo pelos Devedores e efetivo recebimento de valores pelo Fundo. O saldo remanescente do Acordo Refrex deverá ser pago em 7 (sete) parcelas mensais e consecutivas, no valor principal de R\$ 562.500,00 (quinhentos e sessenta e dois mil e quinhentos reais) cada, devidamente atualizadas por juros moratórios de 110% (cento e dez por cento) da taxa DI desde o dia 09 de setembro de 2019, vencendo-se a primeira delas em 12 de dezembro de 2019 e as demais no dia 12 dos meses subsequentes, com previsão de pagamento da última parcela em 12 de junho de 2020;

APROVAR

(3) A realização de amortização de cotas, em valor correspondente a R\$ 33.880.441,46 (trinta e três milhões, oitocentos e oitenta mil, quatrocentos e quarenta e um reais e quarenta e seis centavos), os quais foram devidamente recebidos pelo Fundo no dia 13 de novembro de 2019, em decorrência do Instrumento Particular de Cessão de Cédulas de Crédito Bancário e Direitos Creditórios sob Condição Suspensiva e sem Coobrigação (“Contrato”), celebrado entre o Fundo (“Cedente”) e Adriano Ometto Agrícola Ltda. (“Cessionária”), em 22 de agosto de 2019, tendo por objeto a cessão e transferência, sem coobrigação e sem direito de regresso, em favor da Cessionária, das Cédulas de Crédito Bancário de nºs 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 19 (“CCBs”) emitidas pela Dulcini S.A., dos direitos relacionados às CCBs e às ações movidas pela Cedente em face dos devedores Mario Dedini Ometto, Adriano Giannetti Dedini Ometto, AOA Ltda. e Dulcini S.A., bem como os respectivos deveres, obrigações, responsabilidades e garantias, presentes e futuros, inclusive em relação a fatos pré-existentes, na forma em que se encontram.

APROVAR

7 – VALORES RECEBIDOS

7.1 – Compensação Previdenciária

No mês de dezembro (06/12/2019), a PAULIPREV recebeu R\$ 1.334.940,91 (um milhão trezentos e trinta e quatro mil novecentos e quarenta reais e noventa e um centavos), a título de compensação previdenciária, os valores foram depositados na Caixa Econômica Federal conta corrente 22-0 e posteriormente a plicados no fundo. CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP CNPJ.: 11.060.913/0001-10.

7.2 – Amortização fundo Piatã

No dia 06 de dezembro de 2019 a Pauliprev recebeu da Brasil Plural, uma amortização no valor de R\$ 5.158.631,75 (cinco milhões cento e cinquenta e oito mil seiscentos e trinta e um reais e setenta e cinco centavos), aumentando em muito a expectativa de recuperação de valores do respectivo fundo.

8 – REALOCAÇÕES DE FUNDOS

Conforme aprovação na Reunião Ordinária Conjunta Conselhos Administrativo e Fiscal 09 de dezembro de 2019, iniciada às 18:00hrs e aberta ao público para questionamentos, foram aprovadas as seguintes realocações:

8.1 - Realocação dos Fundos Bradesco Institucional e Safra Ima fic rf.

O Saldo dos fundos **BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B CNPJ.: 20.216/0001-04**, no valor de R\$ 21.352.183,37 (vinte e um milhões trezentos e cinquenta e dois mil cento e oitenta e três reais e trinta e sete centavos), realizados entre os dias 19 e 20 de dezembro em duas operações, e do fundo **SAFRA IMA FIC RF 10.787.822/0001-18** no valor de R\$ 8.483.476,85 (oito milhões quatrocentos e oitenta e três mil quatrocentos e setenta e seis reais e oitenta e cinco centavos) realizado em operação única no dia 23/12/2019, foram resgatado e alocado no fundo **SANTANDER RENDA FIXA ATIVO FIC FI CNPJ 26.507.132/0001-06**.

Salienta-se que como esta operação os fundos SAFRA IMA FIC RF e BRADESCO INSTITUCIONAL foram encerrados na carteira do instituto.

8.2 - Realocação do Fundo Caixa Fi Brasil Ima-b5 tp rfi lp.

O Saldo do fundo **CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP CNPJ.: 11.060.913/0001-10**, no montante de R\$ 252.754.274,42 (duzentos e cinquenta e dois milhões setecentos e cinquenta e quatro mil duzentos e setenta e quatro reais e quarenta e dois centavos), foi alocado no fundo **CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA RF CNPJ.: 23.215.097/0001-55**, fundo este da própria instituição.

Salienta-se que o fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP, foi encerrado momentaneamente na carteira do Instituto.

8.3 - Realocação do Fundo BB Previdenciário rf ima-b5 lp.

O Saldo do fundo **BB PREVIDENCIARIO RF IMA-B CNPJ.: 03.543.447/0001-03**, no montante de R\$ 63.687.606,01 (sessenta e três milhões seiscentos e oitenta e sete mil seiscentos e seis reais e um centavo), foi alocado no fundo **BB PREV RF ALOC CNPJ.: 25.078.994/0001-90**.

Salienta-se que o fundo **BB PREVIDENCIARIO RF IMA-B5**, foi encerrado momentaneamente na carteira do Instituto

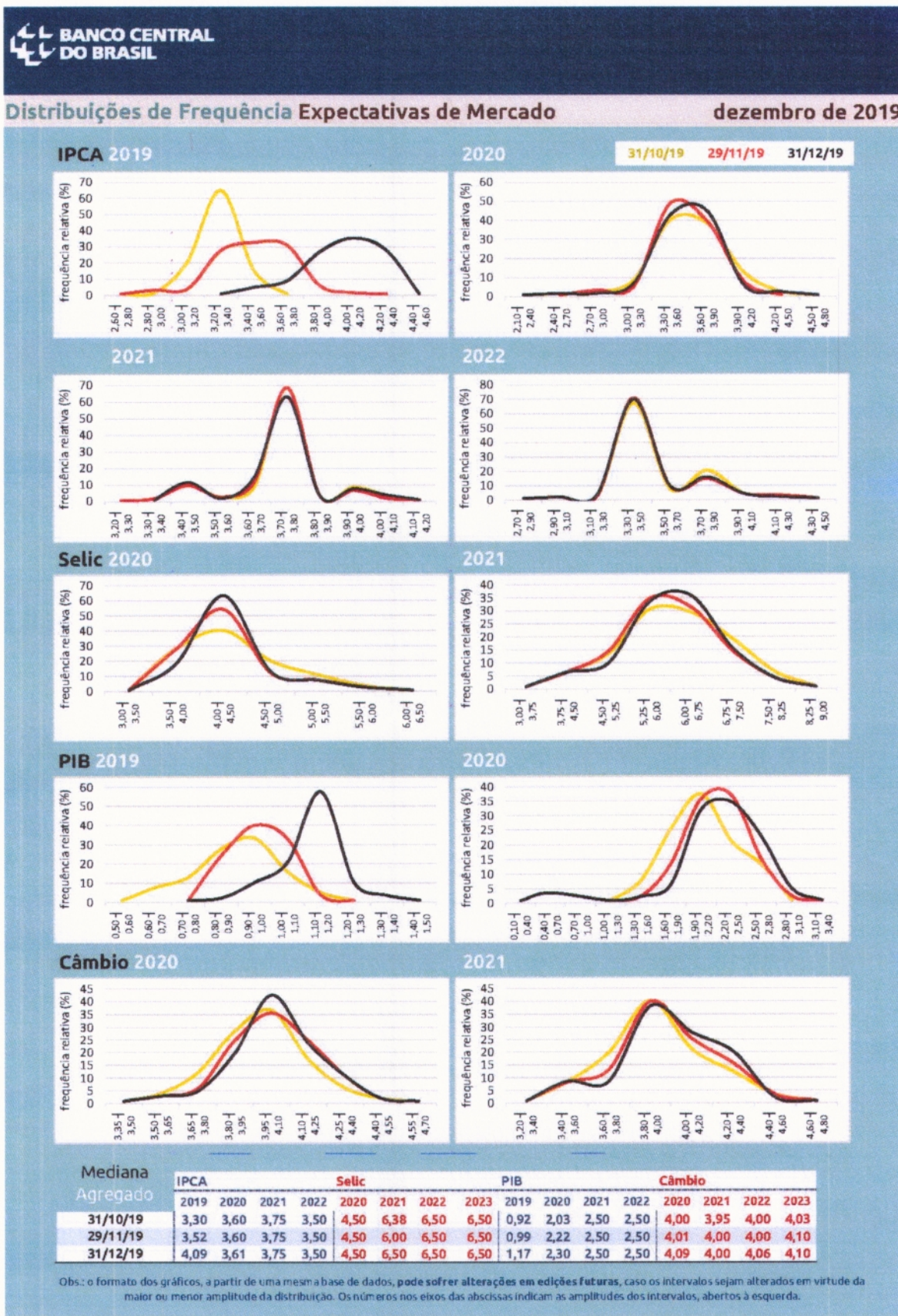
8.4 - Realocação do Fundo Itaú Institucional rf inflação 5.

O Saldo do fundo **ITAU INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO 5 CNPJ.: 09.093.819/0001-15**, no montante de R\$ 45.584.636,88 (quarenta e cinco milhões quinhentos e oitenta e quatro mil seiscentos e trinta e seis reais e oitenta e oito centavos), foi alocado no fundo **ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINAMICA CNPJ.: 25.078.994/0001-90**.

Salienta-se que o fundo **ITAU INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO 5**, foi encerrado momentaneamente na carteira do Instituto.

Fundos	CNPJ
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06
INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC II	25.306.703/0001-73
BB FIC BRASIL GESTAO ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55
SANTANDER INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45
TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85
TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87
TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37
BB ALOCAÇÃO AT RF PREVIDENCIARIO	25.078.994/0001-90
ITAU INFLAÇÃO 5	09.093.819/0001-15
BB CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**
PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32
INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	13.344.834/0001-66
GGR PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92
ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03
LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80
BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26
FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL I	10.896.292/0001-46
FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54
HAZZ	14.631.148/0001-39
BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91
INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04
INFRA SANEAMENTO	14.721.044/0001-15
W7 FIP /INFRATEC	15.711.367/0001-90
FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93
ATICO FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35
FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	20.886.575/0001-60
ATICO GERAÇÃO ENERGIA	11.490.580/0001-69
GERAÇÃO FIA	01.675.497/0001-00
BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41
ITAU DUNAMIS	24.571.992/0001-75
BRANCO SELECTION	03.660.879/0001-96

9 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO.



10 – FATO RELEVANTE

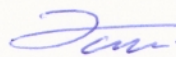


GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS
CNPJ nº 17.013.985/0001-92

ATO UNILATERAL DO ADMINISTRADOR
REALIZADO EM 18 DE DEZEMBRO DE 2019

Pelo presente instrumento particular, a **CM CAPITAL MARKETS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na cidade e Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1195, 4º andar, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas (“CNPJ”) sob o nº 02.671.743/0001-19, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) sob NIRE nº 35.215.228.498, em sessão de 31 de julho de 1998, devidamente autorizada à prestação dos serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários por meio do Ato Declaratório nº 13.690, expedido pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de junho de 2014, neste ato por seus representantes legais abaixo assinados (“Administradora”), na qualidade de administradora do **GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS**, inscrito no CNPJ sob o nº 17.013.985/0001-92 (“Fundo”), decide alterar e consolidar o Regulamento do Fundo, nos termos do parágrafo único do art. 26 da Instrução CVM nº 356, de 17 de novembro de 2001, conforme alterada (“Instrução CVM nº 356”), em cumprimento à determinação da CVM de 13 de dezembro de 2019, conforme a seguir:

- (i) excluir a Cláusula 16.15 do Regulamento do Fundo, tendo em vista que a referida cláusula está em desacordo com o disposto no caput e no §1º do art. 29 da Instrução CVM 356 que estabelecem, respectivamente, que as deliberações serão tomadas pelo critério da maioria de cotas dos condôminos presentes, exceto as deliberações relativas às matérias previstas nos incisos III a V do art. 26 da Instrução CVM nº 356, que serão tomadas, em primeira convocação, pela maioria das cotas emitidas e, em segunda convocação, pela maioria das cotas dos presentes; e
- (ii) consolidar o Regulamento do Fundo, tendo em vista a alteração acima, que passa a vigorar, a partir da presente data, conforme o Anexo A ao presente instrumento.





Nos termos do §1º do art. 47 da Instrução CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 (“Instrução CVM nº 555”), e da Cláusula 16.2 do Regulamento do Fundo, as alterações do Regulamento aqui aprovadas serão comunicadas aos cotistas do Fundo no prazo de 30 (trinta) dias.

Nada mais havendo a tratar, o presente instrumento foi assinado em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

São Paulo/SP, 18 de dezembro de 2019.

**CM CAPITAL MARKETS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
LTDA.**

11 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Segundo o relatório Focus, o PIB Brasileiro deverá expandir 1,1% em 2019 e 2,3% em 2020, mesmas projeções da última semana. No início do ano de 2019 ano, essas projeções estavam em 2,5% para 2019 e 2020. Para a taxa Selic, as expectativas seguem em 4,5% para 2020. No caso de 2021, a mediana das projeções se elevou, de forma que agora é esperada uma taxa de 6,25% ao final daquele ano. Por sua vez, a projeção de IPCA foi elevada para 2019, de 3,9% para 4,0%, após surpresas altistas nos preços de alimentos, mas permaneceu em 3,6% para 2020. Para 2021, a expectativa de inflação permanece ancorada no centro da meta (3,75%). Com projeções ainda confortáveis, o Banco Central deve manter a taxa de juros em 4,5% ao longo do próximo ano.

Essa variação que sinaliza para um pequeno aumento na inflação fez com que o comitê de investimento sugerisse uma posição conservadora, a contar pela indicação de resgate dos fundos atrelados à variação de títulos públicos, visto que em um cenário de aumento de inflação manutenção as perdas na carteira do instituto poderiam ser substanciais.

Os membros do comitê em discussão acerca do cenário atual, chegou em um consenso de que as vezes se faz necessário um certo recuo de estratégia a fim de não retroceder o patrimônio adquirido até então, logo as estratégias devem ser direcionadas não somente para os ganhos, mas também para a manutenção dos valores, mesmo porque os movimentos de mercado são cíclicos.

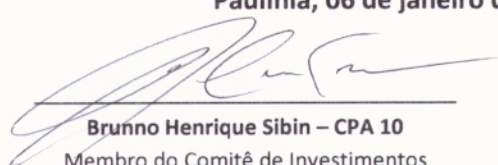
Os membros do comitê discutiram acerca da participação das assembleias dos fundos Tower Bridge II, onde a indicação do instituto foi pela Brasil Plural, visto que esta vem entregando uma maior recuperação de ativos nos últimos meses. Quanto a última assembleia do fundo Gestão Empresarial, foi aprovada uma distribuição parcial dos valores, a fim de apurar possíveis dívidas do fundo que possam ser converter em ações judiciais, uma vez que seja apurada e aprovada a quitação das dívidas, os valores residuais assim como os valores parcelados serão repassados em depósitos trimestrais aos cotistas.

Em relação aos fundos ilíquidos, o comitê de investimento continua acompanhando de perto o processo de liquidação da corretora UM INVESTIMENTOS, assim como a transferência dos fundos que foram passados COMPUSÓRIAMENTE para a RJI.

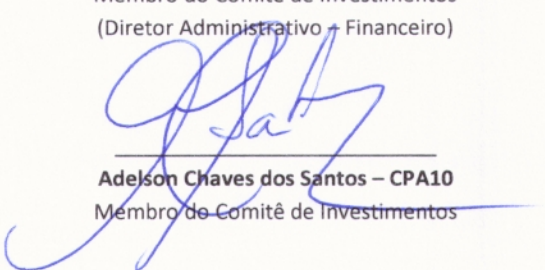
Paulínia, 06 de janeiro de 2020.



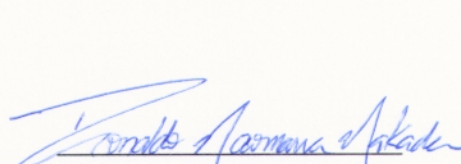
Douglas Henrique Municelli – CPA 10
Membro do Comitê de Investimentos
(Diretor Administrativo – Financeiro)



Brunno Henrique Sibin – CPA 10
Membro do Comitê de Investimentos



Adelson Chaves dos Santos – CPA10
Membro do Comitê de Investimentos



Ronaldo Naomassa Nakada – CPA10
Membro do Comitê de Investimentos

